

PALAVRAS DO DIRETOR

Uma avaliação das bases teóricas do desenvolvimento organizacional intercultural, de Larry Kirkhart, é o primeiro artigo deste número. Apresentado na Conferência Nacional da Sociedade Americana de Administração Pública — ASPA — juntamente com *Desenvolvimento organizacional intercultural: aplicação na América Latina*, de Rogério F. Pinto (publicado na *Revista de Administração Pública*, 13(3):47-68, de 1979) e ao qual forneceu as bases para a formulação teórica, este artigo preocupa-se primordialmente em analisar como podem os instrumentos e técnicas de D.O. ser aplicados a contextos diferentes daqueles em que têm sido desenvolvidos, porque culturalmente menos sofisticados e até que ponto esse corpo de conhecimentos é passível de ser utilizado interculturalmente.

Geraldo R. Caravantes e Maria José Lara de Bretas Pereira são os autores de *Aprendizagem organizacional versus estratégia de mudança organizacional planejada: um confronto crítico*, que procura analisar a utilização dos processos de mudança organizacional planejada ou desenvolvimento organizacional como estratégias educacionais tanto a nível de indivíduo, como de organização e de sociedade.

Steven Jeffrey Klees analisa, em seu artigo, as implicações da aplicação de duas linhas de pensamento das ciências sociais — às quais chama de paradigma crítico e paradigma dominante — ao desenvolvimento, à pesquisa empírica e ao processo de tomada de decisão, especialmente em países ainda não desenvolvidos.

Economia de crescimento do setor público, de Jorge Vianna Monteiro, estuda os mecanismos internos do setor público à procura de uma perspectiva analítica mais adequada da economia do crescimento do setor e através dos quais se tornam evidentes os processos decisórios de agentes econômicos como o formulador de políticas, o burocrata, o eleitor, o político, entre outros, permitindo estabelecer diversas conjecturas sobre a expansão do tamanho do setor público.

Incentivos municipais e localização de indústrias, de Carlos Roberto Azzoni, investiga os fatores que influem na localização das indústrias paulistas, incluídos entre eles os incentivos dados pelos municípios com o fim de atrair indústrias em fase de instalação ou ampliação.

Encerra este número *Burocratização e controle organizacional: o contexto da grande empresa industrial — notas preliminares*, de Antônio Augusto P. Prates, cuja proposição básica é que a sociologia organizacional contemporânea apresenta uma metodologia tendenciosa produzida pela recusa sistemática da teoria organizacional em considerar o contexto organizacional definido pelas dimensões estruturais da sociologia em geral. Para ilustrar essa tendência o autor analisa três dos mais representativos modelos da teoria organizacional contemporânea: o multidimensional, o tecnológico e o institucional.